Apêndices: Modelos, ferramentas, diretrizes e programas de computador

A. Como usar o Epi *Info* para conduzir levantamentos rápidos
B. Diretrizes para projetar questionários
C. Instrumentos para o levantamento rápido

Avaliação comunitária de APS (Global)
Educação para saúde
Pré-natal, parto seguro e pós-natal
Planejamento familiar
Infeções respiratórias agudas
Aleitamento materno
Controle das doenças diarréicas/terapia de reidratação oral
Incapacidades infantis
Imunização infantil
Monitorização do crescimento/educação nutricional
Suprimento de água/higiene e saneamento
Acidentes e lesões
Doenças crônicas não transmissíveis
Tuberculose
Malária
Doenças sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS
Eventos vitais e status de saúde
Morbidade infantil e avaliação da mortalidade
Morbidade e avaliação da mortalidade nos adultos

D. Registros do levantamento de conglomerados

Educação para saúde
Pré-natal, parto seguro e pós-natal
Planejamento familiar
Infeções respiratórias agudas
Aleitamento materno
Controle das doenças diarréicas/terapia de reidratação oral
Incapacidades infantis
Imunização infantil
Monitorização do crescimento/educação nutricional
Suprimento de água/higiene e saneamento
Acidentes e lesões
Doenças crônicas não transmissíveis
Tuberculose
Malária

Apêndice A: Como usar o Epi *info* para levantamentos rápidos

O que é Epi *Info*?

Epi *Info* é um programa simples de computador para levantamentos. Você pode projetar um questionário diretamente na tela do computador ou importar um de um arquivo não formatado (ASCII). Você pode editar suas perguntas diretamente na tela - acrescentar, deletar, mover e introduzir.

Ele permite que você introduza os códigos, pule padrões, crie faixa de verificações e aplique diretamente outras instruções para entrada de dados ao questionário, assim como permite introduzir os dados de suas entrevistas completas no questionário. Você também pode importar dados de uma planilha de cálculos ou um arquivo dBase para análise.

O programa inclui comandos simples para análise de dados e você pode produzir distribuições de freqüência, tabelas, tabulações cruzadas e análises estatísticas mais sofisticadas diretamente na tela. Você pode até produzir gráficos tipo barra e torta e imprimir os resultados.

Em resumo, o Epi *Info* é um pacote tipo "tudo em um" para praticamente qualquer levantamento que seu projeto precise. Você pode estabelecer os questionários, as instruções para entrada de dados, até as instruções para análise aqui e dá-las a seus colegas no campo. Tudo que eles precisarão fazer é imprimir e duplicar o questionário, coletar e introduzir os dados, e rodar o programa de análise para obter os resultados.

Este documento fornece instruções para o uso do Epi *Info* e inclui um questionário protótipo de levantamento que foi projetado para conduzir um levantamento da prevalência do uso de contraceptivo no planejamento familiar.

O que este apêndice inclui

Instruções que descrevem como:

Instalar o Epi *Info* e usar os tutoriais

Desenvolver um questionário no Epi *Info*

Incluir instruções para entrada de dados no questionário

Introduzir dados no Epi *Info*

Analisar os dados no Epi *Info*

Produzir tabelas e gráficos para o relatório

Modelos de arquivos que você pode usar para ilustrar as instruções:

RAPIDFP.QES (um questionário para planejamento familiar)
RAPIDFP.REC (um arquivo para introdução de dados)
RAPIDFP.CHK (um arquivo para incluir faixas de verificações e outras instruções para verificação de dados)
RAPIDFP.PGM (um arquivo das instruções de análise para produzir tabelas e gráficos)
FPTESTE.WK1 (um arquivo de planilha de cálculos do Lotus 1-2-3 com dados amostrais)
FPTEST1.REC (um arquivo para introdução de dados construído a partir do FPTEST.WK1)

Use os arquivos amostrais que vêm com essas instruções em conjunto com o programa de computador do Epi *Info* para aprender como usar o Epi *info* para conduzir levantamentos rápidos em planejamento familiar e atenção primária à saúde. Você também pode ler e imprimir as seções ou todo o Guia do Usuário do Epi *Info* a partir do disquete em anexo.

Instalando o Epi *Info* e usando os tutoriais

Instalação: O Epi *Info* é muito fácil de instalar. Siga as instruções no arquivo README no primeiro disquete do PAG APS. Ele vai lhe dizer como extrair o Epi *Info* e os outros arquivos. Quando você tiver extraído os arquivos do Epi *Info* e os colocado em disquetes separados você pode instalar o Epi *Info* no seu computador. Coloque o Disco 1 no sistema do Epi *Info* em um de seus drives, digamos drive A. Quando o computador estiver no drive A tecle **INSTALL**. Então simplesmente siga as instruções da tela. Veja o Capítulo 4 do Guia do Usuário do Epi *Info* para mais detalhes.

Notações: Essas instruções usam as mesmas notações do Guia do Usuário do Epi *Info* (veja a página 7 do Guia). As teclas do teclado do computador são indicadas por < >. Exemplo: <F1> (significa aperte a tecla F1), <Ctrl + S> (Significa mantenha deprimida a tecla Ctrl e aperte a tecla S). Os materiais que você deve digitar são mostrados em negrito. Exemplo: digite **EPI** e aperte <Enter>.

Tutoriais: O Epi *Info* inclui um programa tutorial num arquivo chamado EPIAID. Primeiro entre no diretório EPI5. Então digite EPI para carregar o EPI5. O menu principal deve aparecer. Mexa o cursor para EPED e aperte <Enter> para carregá-lo. Então aperte <F3>. A seguir mova o cursor para EPIAID e aperte <Enter>. Escolha um dos programas tutoriais - Edição de textos, Fazer questionário Epi *Info* - e aperte <Enter>.

Há também dois tutoriais de análise. Carregue o EPI5 como anteriormente.

Mova o cursor para ANALYSIS no menu e aperte <Enter>. Então digite **RUN TUTOR1** e <Enter> para os procedimentos básicos de análise ou **RUN TUTOR2** para desenvolver um programa de análise.

O Guia do Usuário também inclui Instruções Tutoriais nos inícios dos Capítulos 4 (Instalação), 5 (Iniciando o Epi *Info*), 8 (Introduzindo os dados), e 10 (O Programa CHECK). Ele também inclui um número de tutoriais para trabalho avançado com Epi *Info*.

O seguinte resume os programas tutoriais básicos incluídos no Epi *Info*:

Tutoriais	Fonte
1. Instalação	Capítulo 4 (página 1)
2. Iniciando	Epi *Info* Capítulo 5
3. Edição de texto	EPIAID: Edição de texto
4. Projetando questionários	EPIAID: Fazer questionário Epi *Info*
5. Introdução de dados	Capítulo 8
6. Instruções para introdução de dados	Capítulo 10
7. Análise	ANALYSIS: RUN TUTOR1
8. Programas de análise	ANALYSIS: RUN TUTOR2

Essas instruções são baseadas no Epi *Info*, Versão 5: A wordprocessing, database and statistics system for epidemiology on mirocomputers, by A. G. Dean, J. A. Dean, A. H. Burton, e R. C. Dickers. O Epi *Info* é um projeto conjunto dos centros de controle para doenças (CDC) e a Organização Mundial de Saúde (OMS).

O Guia do Usuário e os programas de computador são de domínio público e podem ser livremente copiados, assim como estas instruções. O programa e o Guia do Usuário podem ser adquiridos por $35 dólares do USD Incorporated, 2075A West Park Place, Stone Mountain, GA 30087. O Guia do Usuário é também disponível em vários países, freqüentemente através dos departamentos de epidemiologia das escolas locais de saúde pública.

Como desenvolver um questionário no Epi *Info*

Você pode construir um questionário diretamente no Epi *Info* ou importar um que você desenvolveu num editor de textos. Nós recomendamos que você desenvolva (ou reveja/edite) seu questionário em seu editor de textos primeiro. Será mais fácil para você trabalhar num editor de textos com o qual você já esteja familiarizado. O Epi *Info* usa um editor de textos simples com base no WordStar. Pode demorar algum tempo para que você fique habituado aos comandos do editor de textos do Epi *Info*. Nós recomendamos intensamente que você leia os Capítulos 6 e 7 do Guia do Usuário do Epi *Info* para as

instruções. Rode também os tutoriais do EPIAID no processador de dados e faça o questionário do Epi *Info*.

As seguintes instruções primeiramente lhe dizem como preparar um questionário no seu editor de textos (A). Seguem-se instruções para se preparar um no Epi *Info* (B).

Como preparar um questionário que será importado para o Epi *Info*

1. Prepare seu questionário no seu editor de textos.

Use um dos questionários rascunho no Apêndice C como guia. Veja também o modelo de questionário de Planejamento Familiar que se segue. Você pode alimentar esses questionários no seu editor de textos e revê-los acrescentando, deletando ou editando as perguntas. Liste as respostas mais prováveis e dê a cada uma um código. Certifique-se de incluir 9 ou 99 para "Não sabe/Não responde" (NS/NR). Exemplo:

8. Você está usando o método agora? Sim (1), Não (0), NS/NR (9)

Ao terminar, salve o questionário duas vezes. Salve-o primeiro como documento regular, por exemplo RAPIDFP.DOC. Você usará esta versão para seus entrevistadores.

Salve-o uma segunda vez como um arquivo não-formatado (ASCII). Você usará esta versão para implantar um programa de introdução de dados no Epi *Info*. Ao salvá-lo acrescente QES como extensão. Exemplo: RAPIDFP.QES

2. Introduza os campos

Agora você vai introduzir "campos" na versão *.QES do questionário. Você ainda deve estar trabalhando no seu editor de textos.

Tipos de campo. Um campo é uma área do questionário onde você vai introduzir dados. Depois de cada pergunta você vai introduzir símbolos para um campo apropriado. Esses são exemplos de itens do questionário seguidos por diferentes tipos de campos:

Data de hoje </mm/yy> Nome do entrevistador__________

2. Qual a sua idade? ## 3. Você é casado? <Y>

O primeiro é um campo de data. Você introduz dois numerais cada um para o dia, mês e ano. O segundo, à direita, é chamado um campo de linha. Você pode introduzir até 80 caracteres num campo de linha. O terceiro, a seguir, "Qual a sua idade/", é um campo numérico. O símbolo # representa um numeral, neste caso, um número com dois dígitos. O último é um campo para introdução de respostas tipo "Sim/Não".

Símbolos. A lista a seguir resume os principais símbolos que podem ser usados para seus campos. Usualmente, cada pergunta terá um campo para resposta, e você decidirá que tipo de campo é apropriado e onde colocá-lo. Os campos numéricos e alfanuméricos requerem um símbolo para cada dígito ou caracter na resposta. Por exemplo, se você registra a idade do entrevistado,

você precisa garantir espaço para dois dígitos, então introduza ##. Se você quer registrar o nome da pessoa você pode garantir espaço para 20 ou 30 caracteres. Digite um caracter sublinhado par cada espaço: ____________________. (Esta é uma linha com 20 espaços)

#	Para números: ## (26) ###,# (26,4) ,### (.264)
<Y>	Para respostas tipo Sim/Não Y=Sim, N=Não (Aceita Y, N e espaço (valor em branco. Não permite códigos NS/NR)
<dd/mm/yy>	Para datas: 23/04/92
____________	Para respostas escritas (especialmente para questões aberta) tamanho máximo é de 80 caracteres.
<IDNUM>	Para o número do caso: 0231

Instruções. Digite os símbolos apropriados na segunda versão do seu questionário (*.QES). Coloque-os onde você quer os dados introduzidos. Mais tarde você usará este questionário para construir um arquivo para introduzir dados no computador. O programa de computador vai exibir este questionário. E o cursor vai pular de um campo para outro para permitir que você introduza os dados. Portanto, é importante onde você coloca os símbolos. No questionário modelo, nós colocamos todos os símbolos na margem direita. Você também pode colocá-los no final das perguntas, abaixo delas, dentro delas, onde quer que você desejar. Por exemplo:

Você está usando um método agora? # Sim (1), Não (0) NS/NR (9)
Você está usando um método agora? Sim (1), Não (0) NS/NR (9) #
Você está usando um método agora? Sim (1), Não (0) NS/NR (9)

Remova quaisquer símbolos que você não quer que sejam lidos como campos pelo computador. Sublinhados ______, Chevrons <2>, sinais de pound #3, todos serão lidos como campos. Nos exemplos seguintes você removeria todos esses símbolos exceto o sinal # no final, que é o campo que você quer.

Você está usando um método agora? Sim ___(1), Não___(0) NS/NR___(9) #
Você está usando um método agora? Sim <1>, Não <0> NS/NR <9> #
Você está usando um método agora? Sim (#1), Não (#0) NS/NR (#9) #

Questionário para levantamento rápido: Planejamento familiar

Complete para todas as mulheres casadas com idade 15-44 anos que estão atualmente vivendo no domicílio.

CASO Nº: IDENTIFICAÇÃO	**Uso do escritório**
	<ID number>
1. (Estudo) Nº	1.##
2. (Província) Nº	2.##
3. (Entrevistador)	3.##
4. (Data) da entrevista	4. <dd/mm/yy>
5. Nº da Identidade (4 dígitos): {Conglomerado Nº}. {Mulher Nº}. no Conglomerado {NOME} DO ENTREVISTADO:	5.##
6. Qual a sua {idade}? (Pesquise) anos (se NS/NR, introduza 99)	6.##
7. Quantos {filhos} vivos você tem? (se NS/NR, introduza 99)	7.##
8. Você ou seu marido está usando atualmente algum {método} planejamento familiar? Sim (1) Não (0) Vá para P13 NS/NR (9) Vá para P13	8.##
9. Que método você/seu marido está usando agora (selecione somente o {método principal})? Ligadura (6) — (1) NORPLANT — (6) Vasectomia (7) — (2) Condom — (7) DIU (8) — (3) Espuma, geléia, creme, diafragma — (8) Contraceptivo oral — (4) Tabela, coito interrompido, abstenção — (9) Injeção — (5) Outro: — (10) NS/NR — (99)	9.## <dd/mm/yy>
10. {Por quanto tempo} você tem usado continuamente este método? 0-3 meses (4) — (1) 1-2 anos — (4) 4-6 meses (5) — (2) 3-4 anos — (5) 7-12 meses (6) — (3) 5 anos ou mais — (6) NS/NR — (9)	10.##
11. Por quanto tempo você tem praticado o planejamento familiar, i.e., continuamente usando um método ou um outro sem {interrupção}? 0-3 meses (4) — (1) 1-2 anos — (4) 4-6 meses (5) — (2) 3-4 anos — (5) 7-12 meses (6) — (3) 5 anos ou mais — (6) NS/NR — (9)	11.##

12. Qual é a fonte principal de seus serviço ou {suprimento} de planejamento familiar? — 12.##

Hospital/clínica governamental	(1)	Hospital/clínica privada	(6)
Profissional de campo do serviço público	(2)	Clínica de uma ONG Profissional de campo	(7)
Prog. de marketing social	(3)	de uma ONG	(8)
Médico particular	(4)	Outro: ________	(9)
Farmácia	(5)	NS/NR	(99)

Vá para P17

13. Se você não está usando planejamento familiar agora, você ou seu marido já usaram algum método no passado? — 13.##

Sim (1)	(1)	Não	(5) Vá para P15
NS/NR	(9)		

14. Que método você/seu marido usou mais recentemente (selecionar o {método mais recente} somente)? — 14.##

Ligadura	(1)	NORPLANT	(6)
Vasectomia	(2)	Condom	(7)
DIU	(3)	Espuma, geléia, creme, diafragma	(8)
Contraceptivo oral	(4)	Tabela, coito interrompido,	(9)
Injeção	(5)	abstenção	(10)
NS/NR	(99)	Outro:	

15. Você/seu marido pretendem praticar planejamento familiar no { futuro}? — 15.##

Sim	(1)	Não	(0)
NS/NR	(9)		

16. Qual é a razão mais importante pela qual você não está usando planejamento familiar agora: — 16.##

Quer mais filhos	(1)	Método/serviço	(6)
O marido não aprova	(2)	não disponível	
Razões de saúde	(3)	Esterilidade	(7)
Razões religiosas	(4)	Aleitamento materno	(8)
Temor de efeitos	(5)	Grávida	(9)
colaterais		Outro	(10)
NS/NR	(99)		

17. Qual é o nome do profissional de saúde {comunitária} local? — 17.##

Sabe (disse o nome)	(1)	Não sabe	(0)
Nenhuma resposta	(9)		

18. O agente de saúde comunitária visitou ou contactou você durante os {últimos três meses}? — 18.##

Sim	(1)	Não	(0)
NS/NR	(9)		

Isto conclui a entrevista. Obrigado por gastar seu tempo participando deste levantamento

Nesta versão os dados são introduzidos numa coluna à direita; muitos pesquisadores preferem este formato. Entretanto, é importante somente para versão de introdução de dados do questionário. Os entrevistadores podem introduzir as respostas em qualquer lugar do formulário. Esta é a razão pela qual você deve salvar uma versão do questionário para seus entrevistadores e esta segunda versão para o programa de introdução de dados.

3. Introduza os nomes de cada campo colocando { } em torno das palavras chave em cada pergunta.

Você ainda deve estar trabalhando com o seu editor de textos na versão *.QES de seu questionário.

A seguir você deve dar um nome a cada campo de forma a que você possa analisar os dados mais tarde. Exemplos:

Qual a sua {idade}? Nome de campo = IDADE

Que {método} você está usando {agora}?
Nome de campo = MÉTODO AGORA

{A.1} Que método você está usando agora? Nome de Campo = A.1

Se sua pergunta for maior que uma linha, o nome de campo deve estar na última linha. Por exemplo:

8. Você ou o seu marido estão usando atualmente algum {método} de planejamento familiar?

Na verdade, você não precisa introduzir nomes de campo. Este é um passo opcional, porque o Epi *Info* criará nomes de campos automaticamente se você não especificar um nome. Ele seleciona os dez primeiros caracteres que não sejam de pontuação antes de cada campo. Veja a página 53 do Guia do Usuário do Epi *Info* para mais detalhes. A grande vantagem de introduzir seus próprios nomes de campo é que eles serão imediatamente reconhecíveis por você.

Ao terminar, salve o arquivo no formato ASCII com uma extensão QES.

Exemplo: salve o arquivo como RAPIDFP.QES

Como preparar um questionário no Epi *info*

1. Carregue o EPI5. Quando o computador estiver no drive C digite <EPI> e aperte <Enter>.

2. Abra o EPED. No menu principal mova o cursor para EPED e aperte <Enter>.

3. Digite o questionário na tela.

Digite as perguntas, instruções, códigos, etc., diretamente na tela, usando os comandos de edição de texto dos programas para tabular, retornar, deletar, indentar, etc. Use a tecla de ajuda (F1) se você precisar de instruções sobre o editor de textos.

Se você tem um questionário no seu disco que você quer usar ou editar, alimente o arquivo apertando <F2>. Introduza a localização e o nome do arquivo, e.g., b:**RAPIDFP.QES**. Aperte <Enter>. Então faça suas correções, adições, etc.

4. Introduza os campos e os nomes dos campos e remova os símbolos não desejados.

Você pode introduzir os símbolos de campos diretamente como descrito acima. Você também pode solicitar um menu de símbolos de campos apertando <CTRL + Q>, então <Q> novamente. Para introduzir um desses em seu questionário, primeiro certifique-se de que o cursor está onde você quer fazer a inserção. Então aperte <CTRL + Q>, Q, então ilumine o símbolo que você quer e aperte <Enter>. Se você conhece os símbolos é mais fácil digitá-los diretamente.

Você pode pular este passo se você não quer introduzir quaisquer instruções sobre a introdução de dados.

5. Ao terminar, salve o arquivo. Aperte <F9>, então <F10> para sair.

Introduzindo instruções para entrada de dados no Epi *info*

(Ver Capítulo 10 do Guia do Usuário do Epi *Info*)

Você pode introduzir códigos no seu questionário básico para verificar erros, para fazer codificação automática de algumas entradas e para pular perguntas inapropriadas. As instruções descrevem nesta seção como introduzir o seguinte em seu questionário:

Verificações: Especifique a faixa de valores que podem ser introduzidos; 1-5. O programa rejeitará todos os programas fora da faixa, e.g., P 6, 8 etc.

Valores legais: Especifique valores individuais que podem ser introduzidos, e.g., 2, 8, 9. O programa rejeitará todos os outros números (e.g., 1, 3, 4, N, etc.)

Introdução necessária: Especifica que uma introdução deve ser feita no campo, ele não pode ser deixado em branco ou pulado. O programa não se moverá para o próximo campo até que uma introdução tenha sido feita. Entretanto, você pode superar isto apertando <Down Arrow> ou <Page Down>.

Repetição: Especifica que o mesmo valor introduzido num campo será repetido em todos os registros subseqüentes até que seja mudado. Por exemplo, introduza P3 para província, a qual será introduzida automaticamente em todos os questionários subseqüentes até que você o mude.

Saltos: Especifica que perguntas serão saltadas, dependendo da pergunta anterior. Por exemplo: "Se Não, vá para P16."

1. Crie um arquivo de dados.

Antes que você possa introduzir essas instruções, você deve ter um arquivo de dados no qual introduzi-las. Este é um arquivo com uma extensão *.REC. Você pode criar um como parte desse passo ou como parte do passo de introdução de dados.

Alimente o EPI5 digitando **EPI** e apertando <Enter>. No menu principal, mova o cursor para ENTER e aperte <Enter>.

Quando estiver pronto digite o nome do arquivo do questionário que você acabou de preparar, e.g., RAPIDFP, mas deixe de fora a extensão. Não se esqueça de incluir o nome da via. Exemplo: **b:\RAPID** e aperte <Enter>.

Siga os comandos. Aperte <ESC>. Introduza o nome de seu arquivo de questionário, e.g., b:RAPIDFP.QES e <Enter>.

Inspecione o arquivo, especialmente para se assegurar que todos os campos foram incluídos estão nos locais corretos. Aperte <F10> para sair. Se você precisa fazer correções, volte ao programa EPED para editar seu arquivo.

2. Carregue o programa CHECK do menu principal do Epi *Info*.

Carregue o EPI5 digitando **EPI** e apertando <Enter>. No menu principal, mova o cursor para CHECK e aperte <Enter>.

3. Carregue seu questionário.

Você deve alimentar a versão da entrada de dados de seu questionário. Esta é aquela com extensão *.QES. Quando estiver pronto, introduza a via e o nome de seu questionário (e.g., b:\RAPIDFP.QES) e responda <Y> à pergunta "Você está pronto?" Aperte <Enter>.

4. Introduza os códigos apropriados de verificação nos campos apropriados.

Coloque o cursor no primeiro campo a ser modificado e faça a introdução apropriada; veja o menu na parte debaixo da tela. Mova para cada campo a ser modificado até que termine.

Verificação de faixa: Introduza o número mínimo que será aceito, aperte <F1>, então introduza o número máximo que será aceito, aperte <F2>.

Exemplo: Idade 15-44. Coloque o cursor no símbolo de campo, na pergunta idade, digite:<15><F1><45><F2> e <Enter>. Para remover uma faixa, ver "6. Editando os comandos" abaixo.

Valores legais: Introduza as letras e/ou números que serão aceitos, aperte <F6>.

Exemplo: Masculino=M, Feminino=F. Coloque o cursor no símbolo do campo, digite: <M><F6><F><F6>, e <Enter>.

Exemplo: Masculino=1, Feminino=2, Desconhecido=9; digite:
<1><F6><2><F6><9><F6> e <Enter>.

Aperte <SHIFT + F6> para visualizar todos os valores legais para o campo.

Para remover um valor legal, introduza-o no campo e aperte <CTRL +F6>.

Introdução obrigatória de dados neste campo: Coloque o cursor no campo e aperte <F4>. Aperte <F4> novamente para remover o comando.

Introdução repetida feita neste campo em registros subseqüentes: Mova o cursor para o símbolo do campo introduza o número ou caracteres que você quer repetidos e aperte <F3>. Exemplo: Estudo Nº <6><F3>. Aperte <F3> novamente para remover o comando.

Salto: Coloque o cursor no campo. Introduza o valor que desencadeia o salto, aperte <F7>, mude para a pergunta a qual vai ser pulada, aperte <F7>.

Exemplo: A P8 diz "Se Não, vá para P13". Coloque o cursor no símbolo do campo na P8. Digite: <N>, aperte <F7>, (mova o cursor para o símbolo de campo na P13, aperte <F7>).

Você pode ter vários saltos diferentes para a mesma pergunta. Por exemplo, além do salto acima, você pode ter: "Se sim, vá para P15", Coloque o cursor no símbolo do campo na P8 novamente, digite <Y>, aperte <F7>, mova o cursor para o símbolo do campo na P15, digite <F7>. O programa agora vai pular para a P13 se a resposta for "não" e para P15 se for "sim".

Se você quer saltar para uma outra pergunta a despeito da resposta, coloque o cursor no símbolo de campo e aperte <F7> quando o campo estiver em branco. Mova o símbolo de campo na P15 e aperte <F7> novamente. Para visualizar todos os saltos atuais para um campo, coloque o cursor no símbolo de campo e aperte <SHIFT +F7>.

Para remover um salto use <CTRL + F7>.

5. Salve suas modificações.

Aperte <F10> ao terminar de salvar. Vai aparecer "Write Data to Disk [Y/N]?". Aperte <Y>.

6. Editando os comandos.

Coloque o cursor num campo que você deseja modificar e aperte <F9>. Os comandos para aquele campo serão apresentados numa hierarquia indentada. Você pode editar, acrescentar, deletar comandos diretamente. Exemplo: Para mudar os códigos Masculino e Feminino de M e F para 1 e 2, simplesmente pressione <F9>, mova o cursor para M e substitua por 1, mova para F e substitua por 2.

Como introduzir dados no EPI *info*

(Capítulos 8 e 17 do Guia do Usuário do Epi *Info*)

Há duas maneiras de introduzir dados no Epi *Info*. A primeira é introduzir num momento os dados a partir de um questionário diretamente no arquivo de dados do Epi *Info*. A segunda, é importar todos os dados e levantamentos de uma planilha de dados, arquivo dBase ou ASCII.

Como introduzir dados nos questionários (ver Capítulo 8)

1. Carregue ENTER a partir do menu principal.

Alimente o EPI5 digitando **EPI** quando o drive C estiver pronto e apertando <Enter>. No menu principal, mova o cursor para iluminar ENTER e aperte <Enter>. Se você está criando um novo arquivo de dados, digite a via e o nome do arquivo do questionário que você quer usar, mas deixe de fora a extensão, e.g., **a:\ RAPIDFP** e aperte <Enter>. O programa vai criar um arquivo de dados e vai dar a ele uma extensão *.REC, tal como RAPIDFP.REC. Se você está alimentando um arquivo de dados que já tenha sido criado, siga os mesmos passos. Quando você digitar o nome do arquivo de dados (RAPIDFP), o programa vai encontrar RAPID.REC e vai carregá-lo. Ou você pode digitar a via e.g., b:\ e apertar <F1> para visualizar uma lista dos arquivos REC. Mova o cursor para aquele que você quer alimentar e aperte <Enter>.

2. Introduza os dados de cada questionário completo.

O número de identificação do caso <idnum> é introduzido automaticamente e o número aumenta em 1 para cada registro. O cursor vai se mover para o primeiro campo que você especificou para receber os dados. No modelo de questionário para Planejamento Familiar, este campo é "Estudo Nº". Digite o número (e.g., 6) e então aperte <F3>. Uma vez que o número do estudo é o mesmo para todos os questionários, você precisa introduzi-lo apenas uma vez. A tecla <F3> liga e desliga a função "Repeat". Quando você liga, você não precisará introduzir o mesmo número para cada questionário. O número da província é também o mesmo. O número do entrevistador será o mesmo para sete ou mais casos, assim como a data da entrevista e o número do conglomerado. Quando o número se modifica e.g., de 6 para 7, simplesmente digite 7 e ele se repetirá até você digitar um novo número.

Na maioria dos casos, após introduzir os dados num campo, o cursor se moverá automaticamente para o próximo campo. Se ele não o fizer aperte <Enter> para movê-lo para o próximo campo. Isto acontece quando os espaços do campo são maiores que o número introduzido. Por exemplo: "Quantas crianças vivas você tem?" Dê 2 espaços para o número de dois dígitos (12, 15, 10). Quando você introduz dois dígitos o cursor vai para a próxima variável, se você introduziu um dígito (2, 3, 1), você também vai necessitar apertar <Enter> para mover para próxima pergunta.

Se você tem faixas de verificações e números instalados, o programa só vai aceitar os números que você indicou. "Qual a sua idade?". Aceitará qualquer número entre 15 e 45. Se você introduzir 13 ou 54 o programa não aceitará a introdução. Para uma pergunta tipo "sim/não" o programa aceitará Y, N ou branco. Se você introduzir Q erroneamente, ele não será aceito. As datas devem ser introduzidas na ordem correta: dia/mês/ano. A primeira introdução (dia) não pode exceder 31, a segunda (mês) não pode exceder 12.

O programa vai saltar as perguntas que não se aplicam (identificadas no questionário como "Vá para pergunta XX"). Você não pode introduzir dados nos campos que serão pulados.

Alguns campos são designados como "Introdução obrigatória". O programa vai apresentar um bip se você tentar pular apertando <Enter>. Se o item dos dados estiver faltando no questionário, você pode deixar um campo em branco apertando a seta para baixo ou <Page Down>.

3. Faça correções, conforme necessário.

Se você cometer um erro, use as setas para cima e para baixo, as teclas <Home>, <End>, <PgDn>, <PgUp> para mover o cursor para o erro e reintroduzir os dados corretos.

Ao terminar um formulário a mensagem "Write data to disk (Y/N)" vai aparecer na parte de baixo da tela. Digite <Y> para salvar os dados. O programa irá para parte de cima da tela de forma que você possa introduzir o próximo registro. Observe que a identificação do caso aumentou em um.

Você pode ir para frente ou para trás para analisar cada questionário completado apertando <F7> ou <F8>. Você também pode fazer alterações naquele momento, se necessário.

Ao terminar, aperte <F10> para sair.

Como importar dados de outros arquivos. (veja Capítulo 17)

O Epi *Info* pode importar quatro tipos de arquivos: registros de tamanho fixo ASCII, registros delimitados por vírgulas, Lotus 1-2-3, WKS e *.WK1, e arquivos dBase II. As seguintes instruções cobrem os arquivos dBase e Lotus apenas. Consulte o Guia do Usuário do Epi *Info* para instruções sobre como importar os outros tipos de registros.

1. Prepare o arquivo a ser importado.

Arquivos **dBase** não precisam de nenhuma preparação especial. Eles podem ser importados diretamente. Arquivos do **Lotus 1-2-3** devem conter **nomes de campos das variáveis na primeira linha (e somente a primeira linha)**. Os itens dos dados não devem estar na primeira linha, uma vez que o Epi *Info* vai ler o que quer que esteja nesta linha como nomes de variáveis.

Os nomes de variáveis podem ser de qualquer tamanho e diferentes daqueles usados no grupo original de dados. Isto é, você pode usar nomes novos, curtos, para as variáveis. Como exemplo é mostrado abaixo:

Idade	Sexo	V1	V2	V3	V4	Nomes variáveis
23	M	1	0	2	3	
25	F	2	0	3	2	
32	M	1	1	9	2	

Salve o arquivo com uma: *.WK1 ou extensão: *.WKS.

2. Carregue IMPORTS.

Antes de importar seus dados, você precisa criar um arquivo *.REC no qual você possa colocar os dados.

Primeiro alimente EP15 digitando **EPI** quando o drive C estiver pronto e apertando <Enter>. Então no cardápio principal, mova o cursor para iluminar **IMPORTS**. Aperte <Enter>. Digite o destino e o nome do arquivo REC que você criou, (e.g., a:\FAMPLAN).

Na próxima linha digite a via e o nome do arquivo dBase ou Lotus a ser importado (e.g., **a:\BALIFP.WSK**). Digite o número apropriado, 3 ou 4, para o formato do arquivo importado, 3 para Lotus 4 para dBase. Aperte <F4> quando você estiver pronto a continuar.

O programa vai retornar ao menu principal ao terminar. Ele terá criado e salvado o arquivo com uma extensão REC. Por exemplo, FAMPLAN.REC. Você pode agora alimentar o programa ANALYSIS para analisar os dados.

Como analisar os dados com o Epi *Info*

(Veja Capítulo 9 do Guia do Usuário do Epi *Info*)

1. Carregue o arquivo de dados.

Primeiro alimente o EP15 digitando **EPI** quando o drive C estiver pronto e apertando <Enter>. Antes que você possa analisar os dados você precisa alimentar o arquivo *.REC no ANALYSIS e então lê-lo no menu principal, ilumine ANALYSIS e aperte <Enter>. A tela **ANALYSIS** vai aparecer. O cursor vai aparecer na parte inferior da tela após EPI>. Digite **READ** e a localização e nome do arquivo desejado de dados. Exemplo: EPI> **READ b:\FAMIPLAN.REC** Aperte <Enter>.

Se você está alimentando um arquivo dBase simplesmente digite seu nome e a extensão DBF. Por exemplo: EPI> **READ b: FAPLAN.DBF** <Enter>.

Se o arquivo foi lido corretamente, você verá na parte superior esquerda da tela o nome do arquivo e o número dos registros que foram lidos.

2. Selecione e rode os comandos de análise.

Após ter lido um arquivo de dados, você pode introduzir comandos de análise um por vez, ou criar um pequeno programa para rodar diversos comandos imediatamente. Esses programas podem ser preparados no seu próprio editor de textos e salvados como arquivo ASCII com uma extensão *.PGM. Exemplo: RAPIDFP.PGM.

Um curto programa é mostrado abaixo. Este arquivo resume os comandos principais do ANALYSIS:

```
READ b:\FP\FPTEST1
FREQ METHOD METHODONLY HOWLONG1 SUPPLIES FUTURE
SET PERCENTS=ON
ROUTE PRINTER
TABLES CHILDREN METHOD
TABLES SUPPLIES METHOD
ROUTE SCREEN
PIE METHOD
HISTOGRAM METHOD
```

Este programa instrui o Epi *Info* a ler um arquivo de dados chamado FPTEST1. Então ele produz distribuição de freqüência para cinco variáveis. O comando SET PERCENTS=ON instrui o Epi *Info* a apresentar as distribuições percentuais assim como as contagens para as tabelas que se seguem. O comando ROUTE PRINTER diz ao programa para enviar as tabelas que seguem à impressora. Duas tabulações cruzadas são então produzidas: Método contraceptivo atualmente usado por número de filhos vivos e método usado por fonte de método. O programa instrui o Epi *Info* a enviar os comandos seguinte à tela de computador em vez da impressora. O primeiro gráfico é um gráfico tipo torta, mostrando a distribuição para os usuários e os não usuários do planejamento familiar. O segundo é um histograma da distribuição dos métodos contraceptivos usados.

Exemplos das listas, distribuições de freqüência, tabulações cruzadas e estatísticas produzidas são mostrados nas páginas seguintes.

TABELA DE ANÁLISE. Os seguintes são exemplos que o Epi *Info* produz:

1 LISTA	Produz uma lista de todas as variáveis do grupo de dados
2 FREQ	Produz uma distribuição de freqüência de uma variável única
3 TABLES	Produz uma tabulação cruzada de duas variáveis distintas
4 MEANS	Produz uma tabela de variáveis contínua

TABLES e MEANS podem ser produzidos com e sem porcentagens digitando SET PERCENTS ON ou SET PERCENTS OFF antes de digitar o comando de cálculo. Veja arquivo *.PGM para exemplo.

Teste das duas amostras de Wilcoxon Mann-Whitney (Kruskai-Wallis para dois grupos)

Kruskai-Wallis H (equivalente a qui quadrado)	=	17.937
Graus de liberdade	=	1
Valor de p	=	0.000030

1. LISTA

Esta é uma listagem parcial do arquivo de dados, mostrando todos os valores na linha de cima e os dados para cada caso nas linhas sucessivas

Esta listagem foi produzida digitando **LIST*** e apertando <Enter>.

Registro	Caso	Estudo	Prov.	Entrev.	Data	ID	Idade	Criança	Método
1	1	12	3	4	33333	101	23	1	1
2	2	12	3	4	33333	102	24	3	1
3	3	12	3	4	33333	103	31	1	1
4	4	12	3	4	33333	104	45	2	1
5	5	12	3	4	33333	105	32	1	0
6	6	12	3	4	33333	106	17	1	0
7	7	12	3	4	33333	107	27	4	1
8	8	12	3	4	33333	111	29	1	1
9	9	12	3	4	33333	112	32	2	1
10	10	12	3	4	33333	113	37	1	0

2. FREQÜÊNCIA

Esta é uma distribuição de freqüência de idades com porcentagens.

Esta tabela foi produzida digitando **FREQ AGE** e apertando <Enter>.

IDADE	Freqüência	Porcentagem	Acum.
1	23	10,5%	10,5%
2	57	26,0%	36,5%
3	42	19,2%	55,7%
4	36	16,4%	72,1%
5	29	13,2%	85,4%
6	32	14,6%	100,0%
Total	219	100,0%	
	= 744,00		
	= 3,40		
	= 1,59		

Isto mostra a distribuição de entrevistados por grupo etário onde 1 = 15 - 19 anos, 2 = 20 - 24 anos, etc.

Essas estatísticas são produzidas automaticamente pelo programa

3. TABELAS DE TABULAÇÃO CRUZADAS:
Esta é uma tabela cruzada de idade e método contraceptivo sem as porcentagens.

Esta tabela foi produzida digitando **TABLES AGE METHOD** e apertando <Enter>.

MÉTODO

IDADE	0	1	Total	
1	14	9	23	Há também grupos com 5 anos de idade
2	14	42	57	
3	12	30	42	
4	15	21	36	
5	12	17	29	
6	6	26	32	
Total	74	145	219	Essas estatísticas também são produzidas automaticamente
Qui quadrado	=	14,45		
Graus de liberdade	=	5		
Valor de p	=	0,01297038 9		

Esta é a mesma tabela de tabulação cruzada com as porcentagens

IDADE	0	1	Total	
				Esta linha mostra que 14 é 60,9% de 23 (15-19 anos)
1	14 60,9% 18,9%	9 39,1% 6,2%	23 10,5%	
2	15 26,3% 20,3%	42 73,7% 29,0%	57 26,0%	Esta linha mostra que 15 é 20,3% de todos os 0 (74 que não usam nenhum método na coluna 2).
3	12 28,6% 16,2%	30 71,4% 20,7%	42 19,2%	
4	15 41,7% 20,32%	21 58,6% 11,7%	36 16,4%	
5	12 41,4% 16,	17 58,6% 11,7%	29 13,2%	
6	6 18,8% 8,1%	26 81,3%	32 14,6% 17,9%	
Total	74 33,8%	145 66,2%	219	Esta é uma linha que mostra que 33,8% não usam um método de planej. familiar, e que 66,2% usam.
Qui quadrado	=	14,45		
Graus de Liberdade	=	5		
valores de p	=	0,01297038 9		

4. TABELAS DE MÉDIAS

Esta é uma tabela de médias comparando o número de crianças (variável contínua) com método (variável discreta) sem porcentagens e sem estatísticas.

Esta tabela foi produzida digitando-se **MEANS CHILDREN METHOD** e apertando <Enter>.

MÉTODO

CRIANÇAS	0	1	Total
0	4	5	9
1	44	35	79
2	0	29	29
3	20	45	65
4	6	25	31
5	0	6	6
Total	74	145	219

Esta é a mesma tabela de tabulações cruzadas com porcentagens e estatísticas.

MÉTODO

CRIANÇAS	0	1	Total	
1	4 4,44% 5,4%	5 55,6% 3,4%	9 4,1%	Esta linha mostra que 4 é 44% de 9 (número de crianças)
2	44 55,7% 59,5%	35 44,3% 24,2%	79 36,1%	Esta linha mostra que 44 é 59,5% de todos os 0 (74 13,2% não usam nenhum método)
3	0 0,04 0,04	29 100,0% 20,0%	29 13,2%	
4	20 30,8% 27,0%	45 69,2% 31,0%	65 29,7%	
5	6 19,4% 8,1%	25 80,6% 17,2%	31 14,2%	
6	0 0,0%	6 100,0% 4,1%	6 2,7%	
Total	74 33,8%	145 66,2%	219	

Método	Observado	Total	Média	Variação	Desvio padrão
0	74	128	1.730	1.351	1.162
1	145	358	2.469	1.542	1.242
Diferença			-0,739		
de método	25%il	Média	79%il	Máximo	Moda
0 0,000	1.000	1.000	3.000	4.000	1.000
1 0,000	1.000	3.000	3.000	5.000	3.000

ANOVA
(Para dados normalmente distribuídos apenas). O valor de p é equivalente àquele para o teste T de Student, desde que haja somente duas amostras.

	SS	gl	MS	estatística F	valores de p
Variação	26.775	1	26.775	18.117	.000135
Entre	320.705	217	1.478		
Dentro	347.479	218			
Total					

Teste de Bartlett para homogeneidade da variância.
Qui quadrado de Bartlett=0,419, grau de liberdade=1, valor de p=0,517657

As variações são homogêneas com 95% de confiança. Se as amostras também forem normalmente distribuídas, resultados ANOVA podem ser usados.

3. Comandos para análise básica.

Quando você estiver em ANALYSIS, você pode ver uma lista dos comandos de ANALYSIS apertando <F2>. Aperte <ESC> e então <F3> para ver uma lista das variáveis no seu grupo de dados. Aperte <ESC> e então <F4> para ver os dados se definirem. HELP <F1> fornece uma explicação conveniente de cada um dos comandos de análise.

As instruções a seguir cobrem somente os comandos para produzir as distribuições de freqüência, tabelas, médias e tabulações cruzadas. Para introduzir um comando, encontre o sinal EPI> na extremidade inferior da tela e digite o comando. Exemplo: EPI> **LIST OLD SEX** e aperte <Enter>.

LIST Isto produz uma lista dos registros. Digite **LIST*** para listar todas as variáveis ou para selecionar as variáveis que você quer listar. Exemplo: digite **LIST OLD SEX METHOD**. Aperte <Enter> para iniciar a listagem.

FREQ Isto produz uma lista da freqüência, distribuição percentual e porcentagem cumulativa de cada variável listada. Para campos numéricos, o programa também produz uma soma, média e desvio padrão. Digite **FREQ *** para produzir freqüências para todas as variáveis ou para selecionar as variáveis que você deseja. Exemplo: digite **FREQ OLD METHOD CHILDREN**. Aperte <Enter>.

TABLES Isto é usado para variáveis que podem ser contadas, como sexo [masculino ou feminino] e uso [sim ou não]. Isto produz uma tabela de tabulação cruzada de duas variáveis para determinar se há uma relação entre as duas, tal como uso de contraceptivos e número de crianças vivas. Os resultados também produzem vários testes estatísticos. Digite **TABLES** e então os nomes das duas variáveis. Exemplo: **TABLES CHILDREN METHOD**. Aperte <Enter>.

MEANS Para variáveis contínuas, e.g., idade, meses de uso. Isto apresenta dados contínuos agrupados em categorias selecionadas, tais como idade por uso atual de contracepção. Isto vai fornecer a idade média das pessoas que usam e que não usam contracepção. Também fornece um número de testes estatísticos. Digite **MEANS OLD METHOD** e aperte <Enter>. Digite a variável contínua em primeiro lugar.

4. Selecionar e rodar gráficos.

O Epi *Info* faz histogramas, diagramas de dispersão, faz gráficos tipo torta e gráficos de barras extraídos diretamente dos arquivos de dados. Para criar um gráfico, introduza o tipo de gráfico desejado, seguido pela variável. Exemplo: **HISTOGRAM METHOD;PIE CHILDREN;BAR REASON;LINE OLD;SCATTER OLD HOW LONG1.**

5. Imprimir os resultados.

Aperte <F5> para ligar a impressora, e <F5> novamente para desligá-la.

Há duas maneiras de imprimir os resultados. A primeira é ligar a impressora e introduzir o comando desejado de análise. Exemplo: <F5> EPI>**FREQ** OLD METHOD <Enter>, então aperte para desligar a impressora. Se você deixar a impressora ligada, todos os comandos subseqüentes serão impressos.

A segunda maneira é usar a seta para cima (quando o cursor está em EPI na parte inferior da tela). Ligue <F5>, mova a seta para cima para o comando que você quer imprimir, edite se o desejar e então aperte <Enter> para enviá-lo à impressora. Aperte novamente para desligar a impressora.

6. Salve os resultados para um arquivo.

Aperte <F6> em vez de <F5> se você quer salvar seus cálculos em um arquivo em vez de imprimi-los. A primeira vez que você aperta<F6>, vai lhe ser pedido para fornecer um nome de arquivo. Não se esqueça de incluir a via (e.g., c:\DATA\FPRESULT.DOC). Depois disso, quando você apertar <F6> seus últimos cálculos serão acrescentados a este arquivo. Você também precisa realimentar um arquivo e acrescentar novos cálculos a ele. Para parar de acrescentar a um arquivo, aperte <F6> novamente.

7. Alguns outros comandos úteis de ANALISYS.

ROUTE	Este comando envia o produto subseqüente para a tela do computador (ROUTE SCREEN) ou impressora (ROUTE PRINTER).
SET PERCENT ON/OFF	Este comando produz porcentagens com as tabelas quando está ligado e sem elas quando está desligado.
SET STATISTICS ON/OFF	Da mesma maneira, isto produz resultados estatísticos quando ligado e os suprime quando desligado.
DEFINE	Use este comando para criar uma nova variável e seu campo. Por exemplo, DEFINE AGE# cria uma variável chamada AGE com um campo numérico de um dígito.
RECODE	Freqüentemente usado em conjunto com DEFINE para criar novos códigos para novas variáveis. Exemplo: RECODE OLD TO AGE 15-19=1 20-24=2 25-29=3 30-34=4 35-39=5 40-44=6 ELSE=6. Isto altera os códigos para as variáveis chamadas "OLD", para novos códigos para as novas variáveis chamadas "AGE". Os novos códigos criam grupos de 5 anos de idade.

Reagrupamento. DEFINE e RECODE podem ser usados para reagrupar idade e outras variáveis contínuas de uma outra maneira. Primeiramente defina a nova variável e dê a ela um campo de linha. Então recodifique por qualquer outro grupo que você queira (5, 10, 15 anos, etc.) usando a palavra BY. No exemplo, a instrução especifica um conglomerado de 5 anos.

DEFINE AGE STRING
RECODE OLD TO AGE BY 5

Títulos. DEFINE e RECODE também podem ser usados para transformar códigos numéricos em títulos. Isto pode ajudá-lo a evitar ter que procurar os códigos para interpretar as tabelas. No exemplo seguinte, os códigos para contraceptivos estão agrupados e recebem títulos como "MODERN" e "TRADITIONAL".

DEFINE CURRENTUSE STRING
RECODE METHOD TO CURRENTUSE 0=NONE 1-7=MODERN
8-9=TRADITIONAL 99=DK/NR ELSE=OTHER

Se seu código alfanumérico inclui espaços, você necessita colocar aspas em torno dela. Caso contrário, o programa concluirá que a primeira palavra é o novo título. Por exemplo: 1-7="NEW METHODS."

Finalmente, os títulos não podem ser mais longos que a variável. Se a variável tem seis letras de comprimento e as tabelas só permitem seis caracteres para os títulos. Assim, você deve tornar suas variáveis tão longas quanto necessário, até o máximo de 10 caracteres.

DADOS ILUSTRATIVOS DOS PROGRAMAS DE ANÁLISE

Os arquivos de computador incluem uma análise de dados automatizada e um programa de impressão num arquivo chamado RAPIDFP.PGM. Você pode editar este programa no seu editor de textos ou no EPED. Você também pode escrever seu próprio programa.

Versão super curta

Embora, RAPIDFP.PGM inclua instruções, identificadas por * na primeira coluna e um número razoável de recódigos projetados para alterar os números para títulos, você pode querer tentar uma coisa mais simples. Simplesmente digite os seguintes comandos no programa ANALYSIS quando o programa mostrar EPI>. Não se esqueça de LER seu arquivo de dados primeiro.

```
DEFINE AGE #
RECODE OLD TO AGE 15-19=1 20-24=2 25-29=3 30-34=4 35-39=5
 ELSE=6
FREQ METHOD METHODONLY HOWLONG1 SUPPLIES FUTURE
PLANNING NOW LASTTHREM
SET PERCENTS=ON
ROUTE PRINTER
TABLES AGE METHOD
TABLES CHILD METHOD
TABLES SUPPLIES METHOD
TABLES LASTTHREM METHOD
ROUTE SCREEN
PIE METHOD
HISTOGRAM METHODONLY
```

Programa de análise de dados

O programa de análise computadorizada é reproduzido nas próximas duas páginas. Ele pode ser rodado digitando-se o seguinte no EPI na janela ANÁLISE:

EPI> READ (filename) <Enter>#
EPI> RUN RAPIDFP. PGM <Enter>

RAPIDFP.PGM Version 1.2, 21 November, 1991,
Revised 18 March, 1992
Alimente EP15, abra o programa **ANALYSIS**
No EPI> digite **READ (nome do arquivo)** e aperte <Enter>
No EPI> digite **RUN** RAPIDFP2.PGM e aperte <Enter>
Para imprimir, aperte <F5> para ligar a impressora antes de rodar o arquivo
Digite SET PERCENTS=ON se desejar que as tabulações cruzadas mostrem as porcentagens
O programa pára se uma tabela não for completamente apresentada, e mostra <more>. Aperte <Enter> para continuar

```
*QUESTION #6
DEFINE AGE STRING
RECODE OLD TO AGE BY 5

*QUESTION #7
DEFINE CHILD #
RECODE CHILDREN TO CHILD 0=0 1=1 2=2 ELSE=3

*QUESTION #8
DEFINE USINGFP STRING
RECODE METHOD TO USINGFP 1=YES 0=NO 9=DK/NR

*QUESTION #9
DEFINE METHOD_NOW STRING
RECODE METHODãoNLY TO METHOD_NOW 1=1 TUBE 2=2.VAS
3=3.IUD 4=4.PILL 5=5.INJECT 6=6.NORPLANT 99=99.DK/NR
ELSE=OTHER

*QUESTION #10
DEFINE TIME_USED STRING
RECODE hOWLONG1 TO TIME_USED 1="1. 0-3 MO" 2="2. 4-6 MO"
3="3. -12 MO" 4="4. 1-2 YR" 5="5. 3-4 YR" 6="6. 5+ YR"
9="9. DK/NR"

*QUESTION #11
DEFINE CONTINUAL STRING
RECODE INTERRUPTI TO CONTINUAL 1="1. 0-3 MO" 2="2. 4-6 MO"
3="3. 7-12 MO" 4="4. 1-2 YR" 5="5. 3-4 YR" 6="6. 5+ YR"9="9. DK/NR"
```

```
*QUESTION #12
DEFINE SPLYSOURCE STRING
RECODE SUPPLIES TO SPLYSOURCE 1="1.GOV HOSP" 2="2.GOV FW"
3="3.SOC MKT" 4="4.PRIV MD" 5="5.PHARMACY" 6="6.PRIV HOS"
7="7.NGO CLIN" 8="8.NGO FW" 9=OTHER 99=DK/NR

*QUESTION #13
DEFINE EVERUSE_FP STRING
RECODE HUSBANDEVE TO EVERUSE_FP 1=YES 0=NO 9=DK/NR

*QUESTION #14
DEFINE LASTMETHOD STRING
RECODE LATESTMETH TO LASTMETHOD 1=1.TUBE 2=2.VAS
3=3.IUD 4=4.PILL 5=5.INJECT 6=6.NORPLANT 99=99.DK/NR
ELSE=OTHER

*QUESTION #15
DEFINE FUTURE_USE STRING
RECODE FUTURE TO FUTURE_USE 1=YES O=NO 9=DK/NR

*QUESTION #16
DEFINE WHYNOT_USE STRING
RECODE PLANNINGNO TO WHYNOT_USE 1='1.WANT KID" 2="2.HUSBN NO"
3="3.HEALTH" 4="4.RELIG RZ" 5="5.SIDE EFF"
6="6.NOTAVAIL" 7="7.STERIL" 8="8.BRESTFEED" 9="9.PREGNANT"
10="10.OTHER" 99="99.DK/NR"

*QUESTION #17
DEFINE CHWNAME STRING
RECODE COMMUNITY TO CHWNAME 1=YES 0=NO 9=DK/NR

*QUESTION #18
DEFINE CHWVISIT STRING
```

As seguintes distribuições de frequência serão computadas

```
RECODE LASTTHREEM TO CHWVISIT 1=YES 0=NO 9=DK/NR
FREQ AGE CHILD USINGFP METHOD_NOW TIME_USED CON
```

As seguintes tabulações cruzadas serão computadas

TINUAL SPLYSOURCE EVERUSE_FP
FREQ LASTMETHOD FUTURE_USE WHYNOT_USE CHWNAME
CHWVISTI
SET PERCENTS=ON
TABLES AGE USINGFP

Os seguintes gráficos serão preparados

TABLES CHILD USINGFP
TABLES SPLYSOURCE USINGFP
TABLES CHWNAME USINGFP
TABLES CHWVISIT USINGFP
PIE USINGFP
PIE METHOD_NOW
HISTOGRAM TIME_USED
HISTOGRAM SPLYSOURCE

Apêndice B: Diretrizes para elaboração de questionários

Diretrizes gerais para elaboração de questionários podem ser encontradas em qualquer livro texto padrão sobre métodos de pesquisa em levantamento. As seguintes são algumas sugestões especificamente relacionadas a instrumentos de levantamento rápido para APS.

Layout físico

A maneira pela qual o questionário é exposto na página é importante tanto para o entrevistador quanto para o codificador. As perguntas devem ser claramente separadas umas das outras. As categorias de respostas devem estar próximas ou diretamente abaixo das perguntas, de forma a que sejam facilmente localizadas. As categorias de resposta devem ser impressas claramente, separadas umas das outras e fáceis de serem distinguidas. As instruções para o entrevistador devem ser facilmente distinguíveis das perguntas, de forma a que o entrevistador saiba que itens ler ao entrevistado. Se algumas perguntas puderem ser saltadas, dependendo da resposta, a próxima pergunta deve ser claramente identificada.

O tamanho das letras usadas no questionário deve ser fácil de ler. As perguntas e as páginas devem ser numeradas de forma a que o entrevistador não se perca.

Embora todos os questionários modelos sejam apresentados da mesma maneira, há outras maneiras de apresentá-los. Uma das mais fáceis de usar é o formato matriz para os registros de conglomerados, que permite que 7 a 30 entrevistas sejam introduzidas numa única página. Uma variação deste formato é ter um questionário para o entrevistador ler e uma planilha tipo matriz na qual registrar todas as respostas.

Construção da pergunta

A maioria das perguntas dos levantamentos rápidos são construídas para permitir respostas tipo "sim"/"não". Com um pouco de esforço, quase qualquer pergunta pode ser estruturada desta maneira. Por exemplo, em vez de perguntar "O que você pensa sobre TRO," pergunte "Você acredita que TRO seja eficaz?"

Perguntas de múltipla escolha podem ser **analisadas** como perguntas tipo "sim/"não" se puderem ser recodificadas como explicado no Passo 4.

Algumas das questões modelo são estruturadas para testar se o entrevistado sabe alguma coisa, pode fazer alguma coisa, ou tem algum item de APS à mão. Este tipo de pergunta pode requerer alguma sondagem por parte do entrevistador, assim como uma avaliação da resposta apropriada. Por exemplo, no caso de "Você sabe o que significa diarréia?" o entrevistador precisaria saber a resposta correta e então a registraria como "sim",

significando que o entrevistado **sabe** o que significa ou "não", **não sabe** o que significa.

As respostas devem ser mutuamente exclusivas. Ou seja, não deve haver nenhuma superposição entre as respostas para se evitar a confusão. Seja especialmente cuidadoso com a idade e com as perguntas de múltipla escolha. Um erro comum é listar categorias que se sobrepõem para a idade, por exemplo, 1-5 anos, 5-10, 10-15; em vez de 1-4, 5-9, 10-14. Perguntas de múltipla escolha freqüentemente incluem várias respostas apropriadas. Por exemplo, "Qual é a razão pela qual você não comparece à clínica?" poderia ter diversas respostas, e.g., longe demais, caro demais, serviço precário. Para evitar isto, pergunte pela razão principal e instrua o entrevistador a codificar somente uma resposta.

Perguntas de triagem. Algumas vezes é necessário incluir perguntas que não vão ser analisadas mas que são necessárias a fim de determinar se um entrevistado deve ser submetido à próxima série de questões. Um exemplo: "Quais são os nomes de seus filhos e que idade eles têm?" Esta pergunta é projetada para fornecer ao entrevistador as informações necessárias para decidir sobre que criança coletar informações, mas a resposta não seria codificada nem analisada. Portanto, este tipo de pergunta usualmente não será pré-codificada.

Assinalando as respostas. Os instrumentos modelo fornecem espaços que o entrevistador assinala para indicar a resposta. As opções incluem um círculo em torno do código da resposta, um X e a anotação do código.

Seqüência de perguntas

Os questionários são usualmente projetados com uma assertiva inicial a ser lida pelo entrevistador para o entrevistado. A assertiva usualmente explica sobre o que é o levantamento, quem o está financiando, por que ele está sendo conduzido, como o entrevistado foi escolhido para ser entrevistado, quanto tempo a entrevista vai durar, segurança de que as respostas serão confidenciais e uma solicitação de permissão para iniciar a fazer as perguntas. Essa assertiva pode ser escrita em cada questionário ou num cartão separado que o entrevistador carrega.

As questões iniciais são usualmente factuais e não trazem qualquer ameaça, para que se inicie entrevista em tom confortável (idade, número de filhos, etc.). As perguntas devem seguir uma seqüência lógica. Quando o tema muda é útil ter uma assertiva explicativa para que o entrevistador leia. Por exemplo: "Agora eu vou lhe fazer algumas perguntas sobre sua experiência com o ACS local."

Muitos questionários são projetados para se conseguir as perguntas mais importantes logo no início a fim de manter o interesse do entrevistado. Dados demográficos e outros dados descritivos são deixados para o final. Entretanto,

os levantamentos rápidos são tão curtos que esta pode não ser estratégia importante a ser incorporada.

Às vezes você precisa saltar algumas perguntas se elas não se aplicarem ao entrevistado. Inclua instruções no questionário que digam ao entrevistador quando saltar e para onde ir a seguir. Por exemplo:

P12. Alguém neste domicílio esteve doente no último mês?
___ Sim (1) ___ Não (2), vá para P22 ___ NS/NR, vá para P22

Pré-codificação

As variáveis a serem examinadas, e.g., idade, sexo, uso de TRO, devem receber um número código. Nos instrumentos modelo, este número é o mesmo número da pergunta. Às vezes uma pergunta inclui mais de uma variável. Neste caso, a resposta pode incluir um código para cada resposta, como nos instrumentos de levantamento rápido de aleitamento materno, monitorização do crescimento e imunização. Por exemplo:

Pesagem opcional para determinar o status nutricional atual					
Nome	Sexo	Idade (mm)	Peso (Kg)	Altura	Observação
	(24)	(25)	(26)	(27)	

Neste exemplo quatro variáveis foram codificadas em um item.

As respostas também devem ser pré-codificadas. A convenção usada nos questionários modelo é usar 1 para significar "sim", 0 para significar "não" e 9 para significar "não sabe" ou "nenhuma resposta". Obviamente, quaisquer outros códigos poderiam ser usados. O importante é ser consistente de forma a que os entrevistadores não fiquem confusos.

Algumas questões perguntam se o entrevistado sabe alguma coisa em particular. Nesses casos um "não" significa que ele ou ela não sabe e seria codificado 0. Um código 9 não deve incluir "não sabe" uma vez que isso seria confuso. Nos modelos, 9 significa "nenhuma resposta".

Itens de identificação

Questionários precisarão incluir certas informações de identificação de forma a que eles possam ser escolhidos, classificados, acompanhados, etc. Os questionários modelos que se seguem incluem cinco itens padronizados de identificação: 1) o número do estudo, que é opcional, a menos que um grande número de estudos esteja sendo executado; 2) número da província, também é opcional, a menos que o estudo vá ser feito em diversas províncias; mas você pode então substituir distrito, sub-distrito, vila conforme apropriado; 3) nome ou código do entrevistador; 4) data da entrevista; 5) número de identificação do entrevistado. Neste caso um código com 3-4 dígitos é usado, consistindo do número do conglomerado e do número do entrevistado, e.g., 01-01, 1009.

Outros itens de identificação que podem ser necessários para estudos especiais são: hora da entrevista, endereço do domicílio, número telefônico e número nacional de identificação (ou número do seguro social).

Livros de códigos

Você pode usualmente conduzir um levantamento rápido sem precisar de um livro de códigos, porque esses tipos de levantamentos são muito curtos. Mas os livros de códigos são muito úteis se seu questionário não for pré-codificado, se ele for longo e complexo, se muitas perguntas forem de múltipla escolha, se as respostas forem ser codificadas por uma outra pessoa além do entrevistador ou se o levantamento for grande. A maioria dos livros códigos são úteis para verificar erros, preparar planos de análise e recodificação.

Os livros de códigos resumem as respostas e seus códigos para cada questão. Eles também incluem o nome da variável e as vezes outras *info*rmações úteis, tais como o tamanho e o formato da variável.

Nome da variável	Número da pergunta	Tamanho	Valor da variável	Título da variável
CONSELHO	117	12	Onde procurou conselho/tratamento	
			Valor	Título
			1	Hospital público
			2	Hospital privado
			3	Centro de saúde
			4	Clínica privada
			5	Posto de saúde
			6	Médico particular
			7	Enfermeira/parteira
			8	Agente comunitário de saúde
			9	Curandeiro tradicional
			10	Farmácia
			11	Loja
			12	Outro
			99	NS/NR
			BRANCO	Não se aplica
TRATAR	129	1	Qualquer coisa para tratar diarréia	
			Valor	Título
			1	Sim
			2	Não
			8	NS/NR
			9	Valor em branco
			BRANCO	Não se aplica
TRATAMENTO	130	6	Dado para tratar diarréia	
			Valor	Título
			1	Cápsula
			2	Comprimido
			3	Xarope
			4	Envelopes com sais para TRO
			5	Solução caseira
			6	Cereais
			7	Outro
			9	NS/NR
			BRANCO	Não se aplica